



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Na sequência do desenvolvimento socioeconómico e do próspero desenvolvimento do sector do turismo nos últimos anos, o número de passageiros e de mercadorias no Aeroporto Internacional de Macau tem registado um crescimento estável. Por exemplo, em 2019, o número de passageiros ultrapassou 9,6 milhões, um aumento de 16% em comparação com o ano anterior, o número de aterragens e descolagens ultrapassou 77 mil, um aumento de 18%, e a qualidade e o nível dos serviços têm aumentado de forma contínua. Nos últimos anos, o Aeroporto Internacional de Macau tem sido alvo de vários elogios e avaliações muito boas a nível internacional, por exemplo, no ano passado, foi distinguido com o prémio de "Melhor Aeroporto da Ásia", atribuído pela *Asian transportation and supply chain industry*, e com o prémio "*Travel Hall of Fame*", atribuído pelo *TTG Asia*.

No entanto, o Governo não dispõe de políticas prospectivas, nem de planos de longo prazo para o desenvolvimento do aeroporto e do sector da aviação civil, e assim sendo, as infra-estruturas não conseguem acompanhar o ritmo de desenvolvimento do sector. Por exemplo, em 2018, o Aeroporto Internacional de Macau lançou o concurso público para a ampliação da zona sul do terminal de passageiros, incluindo uma extensão do espaço para três andares com uma área de 1.7 mil metros quadrados e um aumento de 39 pontes de embarque, e segundo as previsões, após a conclusão das obras o aeroporto poderá receber mais 10 milhões de passageiros. As obras estão a decorrer, mas segundo as previsões da Companhia do Aeroporto Internacional de Macau, o número de passageiros poderá atingir, este ano, 10,35 milhões, e o número de aterragens e descolagens poderá atingir 81 mil, ultrapassando já



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

a capacidade prevista. Ora, isto demonstra que o planeamento está muito aquém das necessidades reais de desenvolvimento.

O Aeroporto Internacional de Macau já entrou em funcionamento há 25 anos, e, nestes últimos anos, a sua capacidade de acolhimento quase atingiu o limite máximo. Em 2017, o Governo da RAEM apresentou ao Governo Central um plano de realização de aterros e de ampliação do aeroporto, incluindo a expansão do terminal de passageiros, da plataforma de estacionamento e da oficina, bem como o aumento das instalações de combate a incêndios, etc., prevendo-se que o número de passageiros do aeroporto venha a atingir 15 milhões por ano. O plano de aterros já foi aprovado pelo Governo Central, porém, só vai ser possível concluir o relatório de avaliação do impacto ambiental no final deste ano, e a tudo isto junta-se ainda o tempo de construção, portanto, segundo as previsões, o Aeroporto Internacional de Macau não vai conseguir dar resposta às necessidades nos próximos anos. Atendendo a que o aeroporto é a principal porta de entrada de passageiros do exterior e ao facto de o sector da aviação civil estar estagnado, o desenvolvimento de Macau enquanto centro mundial de turismo e lazer vai ser obstruído.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é o prazo previsto para a conclusão das obras da zona sul do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Macau? Existe alguma calendarização para o início e conclusão das obras de aterro? De que medidas dispõe o Governo para resolver, a curto prazo, o problema da superlotação do aeroporto?
2. O contrato de concessão exclusiva da Air Macau, com prazo de 25 anos, termina em Novembro deste ano. De que medidas dispõe o Governo



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

para a futura política de aviação? O Governo deve divulgar informações mais detalhadas sobre a liberalização do mercado da aviação civil e as exigências e normas de funcionamento das companhias aéreas. Quando é que isso vai ser feito? O Governo vai aperfeiçoar, com a maior brevidade possível, as respectivas leis e regulamentos?

3. A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, que entrou em funcionamento há mais de um ano, estabelece a ligação entre as três regiões. O posto fronteiriço de Hong Kong fica perto do Aeroporto de Chek Lap Kok e à distância de uma hora dos postos fronteiriços de Macau e de Zhuhai e dos seus aeroportos, portanto é bastante conveniente. Com a entrada em funcionamento da ponte, os aeroportos das três regiões vão, com certeza, colaborar mais e enfrentar mais concorrência, portanto o Governo deve aproveitar as oportunidades, desenvolver as suas próprias características, desenvolver-se em complementaridade com os outros aeroportos da Grande Baía e partilhar as fontes de turistas. De que políticas e planos de longo prazo dispõe o Governo para o desenvolvimento do Aeroporto Internacional de Macau e do sector da aviação civil?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Leong Sun lok

17 de Janeiro de 2020